



PÔSTER

Formação

A interdisciplinaridade entre medicina e farmácia

Emerson da Silveira. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. e-s-silveira@uol.com.br
 Alessandro da Silva Scholze. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. alessandroscholze@univali.br
 Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI.
 liegebernardo@univali.br
 Plínio Augusto Freitas Silveira. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. pliniosilveira@hotmail.com

Introdução: A base epistemológica deste relato aceita que o modelo desenvolvido de prática interdisciplinar entre médicos e farmacêuticos colabora para que os profissionais desenvolvam os seus conhecimentos para um processo construtivo de intervenção conjunta para a ampliação da abordagem do processo saúde-doença com o foco nos problemas relacionados com os medicamentos (PRM).

Objetivos: O presente artigo descreve a trajetória da construção de um protocolo de prática clínica interdisciplinar nas áreas de medicina e farmácia na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este serviço foi desenvolvido no âmbito de docência dos cursos de graduação e pós-graduação das disciplinas envolvidas. Atualmente a equipe é composta por três médicos da Estratégia Saúde da Família e professores da disciplina de medicina familiar e comunitária, uma farmacêutica, professora da disciplina de estágio integrado em farmácia e coordenadora da pós-graduação em atenção farmacêutica, além de tutores e alunos da graduação e pós-graduação dos respectivos cursos. São referenciados ao Serviço de Atenção Farmacêutica todos os pacientes que apresentam suspeita de PRM, como não adesão a tratamento, reações adversas, interações medicamentosas.

Resultados: No ano de 2012 foram atendidos trinta e seis pacientes e dentre os agravos em saúde predominaram Diabetes Mellitus, hipertensão arterial, fibromialgia, doença coronariana. O foco das intervenções foram erro alimentar, sedentarismo, obesidade, má adesão ao tratamento farmacológico, erro de administração e dificuldade de acesso aos medicamentos. Dos pacientes atendidos, catorze seguem em acompanhamento, dezessete tiveram os problemas resolvidos e cinco abandonaram por motivos diversos.

Conclusão ou Hipóteses: O atendimento interdisciplinar possibilitou o desenvolvimento de práticas em saúde em que os profissionais reconhecem a autoridade do conhecimento envolvida nos seus saberes e na sua metodologia específica construindo um processo de comprometimento e corresponsabilidade com a vida do ser humano, gerando alternativas e soluções comuns e eficazes para cada caso abordado.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade.